6.º Anno — Domingo, 11 de Março de 1906 — Nº 270

GAZETA D'ESPINHO

PUBLICAÇÃO SEMANAL

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO
RUA DO PASSEIO ALEGRE, 19
ESPINHO

EDITOR
Antonio d'Oliveira Reis

TYPOGRAPHIA PENINSULAR
26, RUA DE S. CHRISPIM, 28
PORTO — Telephone n.º 737

O MARQUEZ DE POMBAL

A' transformação que Portugal experimentou pela acção previdente e reformadora do grande ministro, aos elementos de força e prosperidade, que, não só iniciou, mas com que legalmente dotou a patria, ás instituições politicas e economicas e aos germens de educação popular, que semeou, devemos em grande parte os beneficios, que, com razão, se atribuem á revolução liberal.

Sem o genio fecundo, sem a inteligencia vasta e a dedicação inexcedivel de Sebastião José de Carvalho, seria Portugal conquista partilhada entre a França e a Hespanha, ou nação livre e independente?

No estado de desorganisação politica, de desordem moral e economica, de miseria e degradação, a que Portugal tinha chegado antes da sua administração, seria possivel o triunfo glorioso do partido liberal em 1820?

Cremos firmemente que não: assim no-lo dizem a razão e a consciencia, firmadas na historia esclarecidas pela filosofia dos factos.

E' por isso que entre as causas remotas, mas essencialmente determinativas, da transformação liberal que depois se operou, devemos considerar, como uma das mais importantes e eficazes, o governo forte e energico, a administração sabia e illustrada, a politica severa e, por vezes intolerante do Marquez de Pombal.

Abone a historia imparcial a verdade que o paradoxo esconde.

Que importa a expulsão dos jesuitas?

Era uma necessidade para o estabelecimento da liberdade politica e da tolerancia religiosa, que o Marquez de Pombal amava, queria fundar, e que elles detestavam. A extinção dos jesuitas era condição impreterivel, base fundamental de todo o progresso moderno.

Que importa que do alto do cadafalso rolassem as cabeças de alguns nobres, que, ociosos e embriagados no mais escandaloso luxo, conspiravam contra o rei, odiavam as reformas do ministerio, queriam privilegios e prerogativas injustificaveis, oprimiam e vexavam o povo, nada fazendo em beneficio da patria; e, de mãos dadas, já com os inquisidores já com os discipulos de Loyola, dedicados familiares do *Santo Oficio*, procuravam a morte, a queda do ministro e a ruina da nação?!

A morte politica da aristocracia feudal era uma necessidade indeclinavel para libertar o povo e estabelecer, como garantia juridica, a egualdade perante a lei.

O Marquez de Pombal obstou por uma sabia politica—ao despotismo do rei, á oligarchia dos nobres, á teocracia dos jesuitas, á miseria e á degradação do povo.

«Fo , como se ezprimem alguns odiado dos nobres pelo seu nascimento e pelo seu liberalismo; dos inquisidores pela sua tolerancia e moderada piedade; dos jesuitas pelo seu saber e perseverança; da população por sua severidade; dos inglezes pelos obstaculos que lhe opoz, e com que abateu a sua prepotencia comercial e politica.»

Os inimigos implacaveis do ministro só com a morte do rei puderam derriba-lo, mas não perde-lo. Afastaram-no dos negocios publicos; mas nos dias do seu poder nem lhe torceram o animo, nem lhe afrouxaram os esforços, que continuadamente empregou para o engrandecimento e regeneração da sua patria.

Interrogae a politica, a moral, a jurisprudencia, as finanças, a agricultura, o commercio, a industria, as artes, a navegação, a milicia, a instrucção publica, e até a propia religião; consultae as leis, as instituições e os costumes, e por toda a parte encontrareis ainda hoje a sua acção benefica e reformadora, a sua poderosa influencia.

A guerra implacavel, que então lhe fizeram os retrogrados e os absolutistas, os nobres e os jesuitas, a inquisição, a Hespanha e a propria Ingletérra, é a mesma que a *reacção* machina e promove ainda hoje, e tem promovido sempre contra os *liberaes*.

Se o Marquez de Pombal foi despota, se empregou o terror e a tirannia, não lhe vinham d'alma taes excessos, nem lh'os inspirava a seu genio altivo e severo, mas liberal e bemfazejo; provocava-lhos a reacção dos nobres e dos fanaticos, exigiam-lhos as necessidades da patria e os velhos e inveterados prejuizos do passado.

Não foi para exaltar o despotismo, nem para lisongear o monarcha, que, por amor do povo e para bem da nação, parecia adorar a realeza.

Não foi para satisfazer vaidosas ambições de quem nunca mostrara te-las, que a memoria do *augusto principe* se gravou no bronze da estatua equestre nem o monumento levantado para impor ao povo a idolatria monarchica.

Todos os grandes homens, como todos os santos, teem a sua estrofe na epoca legendaria do povo.

Affonso Henriques, Mestre d'Aviz, Nuno Alvares Pereira, João das Regras, Vasco da Gama, D. João de Castro, Affonso de Albuquerque, Camões, João Pinto Ribeiro, e mil outros, perpetuos na historia são creações ideaes na imortalidade da legenda.

O Marquez de Pombal tendo sido na realidade tudo o que dissemos, é no bom senso dos povos um ente legendario.

E' um tipo ideal, que não se apaga, que já mais se apagará na consciencia e na imaginação do nosso povo, como o serão no futuro, e em parte já o estão sendo Gomes Freire, Fernandes Thomaz. Borges Carneiro, Mousinho da Silveira, Passos Manuel, Alexandre Herculano... são sempre estes os homens que o povo escolhe para cantar na sua lira de oiro, para perpetuar-lhe a memoria na sua rude, mas espontanea e sincera poesia.

Todos os grandes homens começam por ser utopistas; a sua vida é uma lucta sem treguas. Em uma das mãos o camartelo destruidor do passado inutil que resiste, na outra o facho civilisador das ideias novas, alumiando o camiuho do futuro que a sua razão descobre.

Para premio as mais das vezes o martirio para recompensa o esquecimento ou a injustiça na historia.

Mas, para salva-los desse esquecimento ou reparar essa injustiça, lá está o bom senso, o espirito recto, a alma poetica, o coração agradecido dos povos, a legenda, esse—*relatus inter divos*, como que elle significa, e apregoa a imortalidade e faz a apoteose dos seus heroes.

A estatua de D. José I póde tomba-la a mão soberana do povo, ou pulverisa-la a lima edaz do tempo que assim gasta o granito como o bronze, e tudo consome.

A *realeza* absoluta, depois de haver durante seculos contrariado os progressos da civilisação pela liberdade, póde ser ámanhã um facto *utopico* sem valor na consciencia da humanidade, sem deixar saudades nem merecer bençãos; mas o homem grande pela grandeza do genio, pelo acerto e energia de acção, o homem que illustrando, a patria, beneficiou o povo, é vulto que se ergue magestoso ante os olhos de todas as gerações que passam e em todos os seculos que voam; tem a imortalidade no sentimento intimo das massas, na consciencia do povo, em cada coração um altar de saudades, em cada cabeça um monumento de gloria, em cada bocca uma trombeta a apregoar-lhe as virtudes... e todas as mãos se erguem para o abençoar e applaudir.

Que a realidade historica do grande Sebastião José de Carvalho e Mello corresponde á poesia da legenda provam-o muitos documentos, cuja authenticidade não póde ser contestada; foi por isso que nos dispensámos de os apontar, ou transcrever.

E quando erigimos estatuas, levantamos columnas, sublimamos arcos de triunfo, cunhamos medalnas comemorativas e gravamos legendas no marmore ou no bronze em honra dos *grandes homens*, é sempre em honra e para gloria da *humanidade* para marcar estadios neste caminhar incessante da civilsação universal, de que a *humanidade* é o infatigavel, omnipotente e sabio *Creador*, e não para impôr, em nome, de um passado irrestauravel, ás novas gerações a adoração dos seus *fetiches*, a idolatria dos seus *deuses*, o culto dos seus heroes.

Não foram só os germens da civilisação, despontando ao sol da renascença, a luz irradiada pela filosofia do seculo XVIII, o brado universal de 1789, as armas de Napoleão I, o drama sanguinario de 1817, que preparam a revolução de 1817, que preparam a revolução 1820.

De longe, de mui longe nos veiu e se agravou em Portugal o espirito de liberdade e independencia. Manifestou-se bem solenemente na iniciativa popular em 1835; mais solenemente ainda em 1640; arraigou-se, de um modo profundo e indestructivel, durante a sabia administração de um genio reformador, que lhe preparou o campo de suas *legitimas* conquistas, e removeu os estorvos que lhe impeciam o caminho, por onde, mais tarde, devia deixar seu rastro luminoso.

Foi essa epocha o prologo fecundo das revoluções!

Esse homem o percursor admiravel do liberanismo!

Foi mais uma lucta gigante dos oprimidos contra os despotas; a *reacção social* contra a *reacção ultramontana*; lucta na qual, por fim, a liberdade pareceu sucumbir e deixar-se esmagar debaixo dos pés da aristocracia orgulhosa e da cleresia degenerada e pervertida, para mais tarde resurgir e erguer-se do mal encerrado tumulo, vigorosa e ousada para cantar no dia do merecido triunfo o himno da legitima vitoria!

Em Portugal, como em Inglaterra, como em França, a revolução reformadora teve os seus percursores: para não falar em muitos outros, de mais circunscrita esfera e menor vulto, apontaremos para o celebre ministro de D. José.

Dr. Emygdio Garcia.

Boletim elegante

Tem passado ligeiramente incommodado o sr. P.e Joaquim Teixeira da Silva Amaral, illustrado abbade d'Espinho.

—Retirou para o Porto, onde fixou residencia, o sr. Eduardo d'Assis Bandeira.

—Está n'esta praia o sr. Joaquim José Coelho, cunhado do nosso querido amigo e collega de redacção dr. Joaquim Pinto Coelho.

—Regressou de Lisboa o sr. Carlos de Mendonça.

NOTICIARIO

DIZ-SE

Que se metteu na cabeça de certo *rei* ser deputado pelo circulo d'Aveiro.

—Que se o não fizerem deputado sahe mais uma vez do partido.

—Que na ultima sessão camararia houve mosquitos por cordas.

—Que oMaia, o bom velhote, ameaça tirar certos vidros que lhe mandaram collocar nas janellas d'uma repartição publica—se não lhe forem pagos.

—Que o viajante tem telegraphado aos amigos, vendo-se pelos telegrammas que tem aproveitado bastante. Não ha nada para uma pessoa se instruir como viajar.

—Que as madeiras destinadas ás casas, que os benemeritos *tinham tenção de offerecer* aos pobres pescadores, estão quasi podres.

—Que a conta das palmeiras para o passeio do... rego assentou o edil—empreiteiro.

—Que ha por ahi muita dôr de barriga.

=Que se vae estabelecer entre Espinho e Aguda um telephone.

=Que o regulo affirmara, sob palavra d'honra, a alguem que em Espinho não tem quem se attreva a votar centra elle.

=Que se ha-de vêr isso.

=Que Anta, Silvalde, Guetim, Arcozello e outras localidades, que queriam transformar n'um pinhalzinho d'Azambuja, lhes saheem furadas.

=Que nem todos se deixam intrujar.

Conselheiro José d'Alpoim

Está completamente restabelecido dos seus imcommodos de saude o nosso querido amigo e prestigioso estadista Sr. Conselheiro José Maria d'Alpoim.

Folgamos sinceramente.

ENVENENADORA PRECOCE

Não é positivamente coisa muita vulgar uma rapariguita de 11 annos querer envenenar sua mãe. No entanto, esse caso acaba de ser submettido ao tribunal de Enley, na Ingleterra.

A ré, uma linda creança, de olhar vivo e intelligente, chamada Maria Woodman, foi mandada por sua mãe, a 24 do mez passado, a casa de um doutor visinho a pedir-lhe um medicamento. Em logar de cumprir esta ordem, a rapariguita, que tinha sido violentamente reprehendida pela mãe, decidiu aproveitar a occasião para se vingar. Para esse effeito, foi a um aposento da casa, onde havia uma pequena pharmacia de familia, agarrou n'um frasco que ella sabia conter um liquido perigoso, o acido hydrochlorico, e despejou parte d'este n'um outro frasco. Instantes depois, voltava para junto de sua mãe, que estava no leito e que não poude perceber que a filha não tinha saido á rua. A pequena disse:

—Mamã, o doutor deu-me isto, que deves beber de um trago. Disse-me que te havias de achar melhor. Mistress Woodman, sem desconfiar de nada, levou o frasco aos labios e, apesar de estranhar o gosto do liquido, emborcou todo o contheúdo, sentindo logo terriveis dores de estomago e perdendo os sentidos.

Quando os recuperou, horas depois, e sempre presa de horriveis soffrimentos, procurou inutilmente a filha e o frasco, pelo que chamou da janella uma visinha que foi procurar o medico, vindo acompanhada por este a ¡quem a doente tudo contou.

—Mas, disse o doutor, eu não vi a vossa filha nem vos mandei nenhum remedio por ella!

O medico administrou então á enferma um contra-veneno, procurando em seguida a culpada, que estava escondida atraz de uma arca.

Interrogada pelo juiz presidente sobre os motivos que a levaram a praticar o acto criminoso, a rapariguita respondeu:

—Quiz envenenar a mamã porque ella me ralhou de manhã. Mas estou arrependida do que fiz e prometto que não farei outra.

Attendendo á edade e ao arrependimento, a pequena foi simplesmente condemnada a uma semana de detenção n'uma casa correcional.

Tomou já posse do seu cargo o novo chefe da estação telegrapho-postal d'esta praia Sr. Luiz Cunha. que veio transferido a seu pedido, da Mealhada.

Dizem-nos que é um empregado activo e cumpridor dos seus deveres.

A assumir a direcção da estação telegrapho-postal da Gollegá, para onde foi transferido, a pedido seu e com a intervencão do Sr. Governador civil do districto, que patrocinou a sua pretensão, retirou já d'este concelho, com sua familia, o Sr. Arthur Jose Soares, que com todo o zelo e intelligencia desempenhou as funcções de encarregado da estação telegrapho-postal d'Espinho.

A' *gare* do caminho de ferro foram muitos dos seus amigos darlhe o abraço de despedida.

NECROLOGIA

Falleceu no Bussaco a Sr.ª D. Rosa Pinto Basto, extremosa mãe, do Sr. Marcos Ferreira Pinto Basto, antigo recebedor d'este concelho, e sogra do digno notario da Feira Sr. Figueiredo.

A' familia enlutada enviamos o nosso cartão de sentidos pezames.

Entre dois socialista:

—Se tu tivesses duas casas davas-me uma?

—Dava.

—E se tivesses dois bois davas-me um?

—Dava.

—E se tivesses dois tostões davas-me um?

Ah! isso não!

—Então porque é que tu me davas uma casa, um boi, e não me dás um tostão?

—E' porque. . os tostões tenho-os aqui!

MORTE D'UM PESCADOR

Na visinha praia de Paramos deu-se, na quinta-feira, um lamentavel desastre, de que resultou a morte d'um pobre pescador.

O desgraçado auxiliava a sahida d'um barco pertencente á companha das *Bemditas Almas*, de que fazia parte, tendo sido por elle esmagado em consequencia de, devido ao subito levantamento do mar, não ter podido fazer devidamente certa manobra.

Deixou viuva e filhos na miseria.

O nosso primeiro artigo é um trecho d'um primoroso trabalho do fallecido lente da Universidade Dr. Emygdio Garcia acerca do immortal ministro de D. José, agora publicado em folheto com merecidas apreciações do distincto jornalista Snr. Dr. Zeferino Candido.

CARREIRA DE TIRO

Na manhã do dia 4 do corrente chegaram 70 praças do regimento d'infanteria n.º 18, sob o commando do capitão Snr. Mergulhão e subalternos alferes Snrs. Tavares e Xavier. Estas praças terminaram hontem a instrucção de tiro de 1.ª classe, retirando hoje para o Porto as que não obtiveram percentagem sufficiente para praticarem o tiro da classe especial, devendo ser substituidas por egual numero de praças que amanhã devem chegar á carreira de tiro.

Um pae para seu filho, que é estudante do lyceu, no momento de pagar as despezas da matricula:

—Nunca pensei que os estudos custassem tão caros!

—E note, meu pae, que eu sou um dos que menos estudam!

Mais uma viagem real

Partem hoje para Madrid os reis de Portugal de visita ao rei de Hespanha.

Demoram-se quatro dias.

Attendendo á miseria do nosso povo, è de esperar que as despesas d'esta viagem não attinjam e a importante cifra das anteriores. A penuria do thesouro não pode com grandes sangrias.

ELEIÇÕES

Entre o partido regenerador e o grupo progressista foi estabelecido um accordo eleitoral, em virtude do qual se apresentam como candidatos a deputados pelo Districto do Porto ou dissidentes srs. drs. João Pinto dos Santos e Francisco Joaquim Fernandes, dous valiosissimos e illustres membros do partido progressista.

* * *

Diz-se que no districto d'Aveiro a lista de opposição é composta pelos nomes dos srs. dr. Egas Moniz e dr. Arthur Pinto Basto, o primeiro antigo deputado progressista, a quem o partido deve assignalados serviços, e o segundo deputado regenerador em varias legislaturas, com grande influencia no districto.

Nada, porem, está definitivamente resolvido.

* * *

—Entre os candidatos republicanos contam-se já como assentes, para serem propostos por Lisboa, os srs. dr. Bernardino Machado, lente da Universidade dr. Affonso Costa, lente da Universidade, e dr. Antonio José d'Almeida, medico e orador distinto e carater de primeira grandeza.

* * *

O facto do governo não ter ainda marcado dia para a realisação do acto eleitoral está sendo muito discutido, bordando-se a este respeito muitas hypotheses.

POMBOS CORREIOS

Os pombos correios estão destinados a prestar ainda mais importantes serviços, em occasião de guerra, do que aqueles que já teem prestado, afirmando o valor do seu auxilio.

Em Friedrichtrasse, abriu agora uma interessante exposição de pombos correios, da qual fazem parte quinhentas aves que teem nas azas a aguia imperial: são os pombos militares.

Um pouco mais distante dessa exposição a secção dos aerostatos militares, expôs uma serie de «vistas» tiradas do alto dos balões por meio de poderosos aparelhos e nas quaes estão representadas as posições das tropas, das baterias fazendo fogo, dos trabalhos de fortificação etc., etc.

E uma nota explicativa declara que estes instantaneos, depois de tirados, são confiados aos «pombos-militares» que, geralmente acompanham os aerostatos no decorrer da sua missão atravez os ares.

Chamam-lhes, portanto, *pombos espiões*.

N'um album:

O ouro tem realmente uma grande força, tanta mesmo que faz subir muito alto os maiores idiotas.

JORNAL DE BORDADOS E ROUPA BRANCA

Recebemos o n.º 27 d'este periodoco artistico consagrado ao desenho de riscos, lettras ornamentadas, monogrammas, *etc.*, para bordar, bem como ao desenho de roupa branca e outros labores de senhora. È uma publicação muito util ás familias, aos collegios e aulas do sexo feminino.

Assigna-se e vende-se no escriptorio da empresa, rua dos Lavadoiros, 16, Porto, devendo a correspondencia ser dirigida a Sousa Brito & C.ª

O «Trust» da navegação

Ha cerca de quatro annos, organisou-se em Nova-York o grande «trust» da navegação, que, por signal, produziu enorme panico em todas as grandes cidades maritimas do continente.

E, com effeito, a constituição duma tão arrojada empreza era motivo para sérios receios, não só porque o seu capital primitivo, e ainda com o caracter de provisorio, era de cincoenta mil contos de réis, como tambem porque á testa da colossal companhia estava trabalhando com enthusiasmo o grande financeiro e arqui-milionario Pierpont Morgan.

Não obstante a intransigencia d'algumas companhias de navegação, temia-se que o «trust», dentro de pouco tempo, ás obrigasse a falir.

Tal não succedeu porém; e, antes pelo contrario, foi o «trust» que faliu.

Assim o annunciam os jornaes americanos, marcando o dia 1.º deste mez para a liquidação da poderosa empreza.

Tiro nacional

No domingo passado realisou-se a primeira sessão de tiro civil da presente epoca, tendo-se inscripto dos novos atiradores. Ha presentemente matriculado, 107 atiradores. A concorrencia foi diminuta, sendo de esperar que ella augmente devido ao bello tempo que tem feito.

As maçãs

Diz um notavel medico inglez que a maçã é o fructo mais são, hygienico e nutritivo, entre todos os seus simillares.

Composto chimicamente de fibra, vegetal, albumina, assucar, acido malico, cal, agua e phosphatos, constitue um alimento da maior importancia digerivel em 85 minutos e grato ao paladar.

Na antiguidade, a maçã era considerada como o manjar completo para rejuvenescer e reconstituir o organismo humano.

Com o summo d'este fructo e com agua faz se um licor medicional de primeira ordem. Convém que as pessoas que levam uma vida sedentaria comam maçã a cada passo, porque limpa o figado, dá phosphoro ao cerebro e vitalidade ao systema nervoso.

Em alguns paizes usa se a maçã para combater a doença dos olhos e tem-se obtido maravilhosos resultados.

O habito inglez de comer sempre a carne de porco com môlho de maçã tem uma explicação muito logica: aquella é de difficil digestão e esta favorece-a notavelmente.

Venda do reliquias

Em Londres acaba de se vender em leilão um pouco de cabello do almirante Nelson, que o célebre marinheiro fez cortar antes da batalha de Trafalgar para ser enviado a lady Hamilton. Foi adquirido por 9$000.

Tambem se vendeu uma madeixa do cabello de Napoleão I, cortado em Santa Helena e trazido para Inglaterra pelo major Poppleton. Déram por ella apenas 8$100.

E' curioso assignalar que no mesmo leilão uma dama pagou 11$000 e tanto por dous pares de meias que pertenceram á rainha Victoria e recolhidas por uma das suas antigas aias.

Um ebrio, aos tombos, entra n'uma taberna e pede meio litro.

Queres Termo ou Collares? pergunta-lhe o dono da locanda.

Hum?... Qualquer serve... E' para vomitar...

Conselheiro Campos Henriques

Em direcção a Lisboa, passou aqui, no *rapido* de 5.ª feira, este illustre estadista o nosso particular amigo.

Por ser ignorada a sua passagem, não foram cumprimental o os amigos pessoaes e politicos que S. Ex.ª conta n'esto concelho, e que as penalisou.

Um avarento foi uma noite visitar um amigo, que estava a escrever. Depois de se sentar, apagou repentinamente a luz, dizendo:

—Agora conversemos.

—Então que faz?! exclamou espantado o dono da casa.

—Ora essa!—volveu o avarento—para fallar não precisamos de luz. Devemos ser economicos!

*

Um sujeito chegou a descrer tanto da veracidade das noticias dos jornaes, que um dia sahiu-se com esta:

—Dizem alguns periodicos que Fulano morreu, outros dizem que está vivo: eu não acredito nem nuns nem noutros!

O partido republicano

Do *Diario illustrado*:

O partido republicano, que ha annos emortecera nos seus impetos e recuara nos seus progressos, acha-se agora fortemente organisado em Lisboa e no Porto, e engrossa dia a dia com a onda insuperavel do descontentamento. Já não ha villa nem aldeia de Portugal onde a idéa de republica não tenha feito sementeira de adeptos. O erro dos governos recae, com todo o seu peso, sobre o prestigio das instituições.

Viuva e Virgem

Recommendamos este bonito romance ds Jules Lermina, com magnificas illustrações de A. de Moraes, que *A Lisbonense* nos enviou.

E' uma obra lindissima, cheia de sentimento. Um romance d'amor e lagrimas, recheado de situações commoventes.

Assigna-se aos fasciculos a 20 rèis por semana, ou aos tomos a 100 Réis na **Empreza Editora** Praça d'Alegria, 29—Lisboa—Nas provincias nos respectivos agentes.

A **Empreza** offerece um soberbo brinde no fim da obra.

Pensamento

Encarcera-se o corpo, mas não se prende o espirito. O pensamento é como o vapor; demasiadamente comprimido provoca explosões. Cautella pois com as explosões.

Um marido ao entrar em casa é violentamente interpellado pela mulher, que lhe grita enraivecida:

—Sabes que a cozinheira está gravida?

—Isso é lá com ella...

—E diz que foste tu...

—Isso agora, é commigo.

—E, portanto vou pol-a na rua.

—Isso então é comtigo.

TURQUIA E BULGARIA

Parece augmentar a tensão de relações turco bulgaras, continuando cada um destes paizes a proseguir nos seus armamentos e a enviar diariamente tropas para as fronteiras, de modo que um conflicto, seguido de declaração de guerra, entra no dominio das coisas possiveis.

E esta eventualidade repercute-se na Macedonia.

Realmente, apesar de um frio rigoroso, numerosas partidas bulgaras atravessam a região fronteiriça para se irem juntar aos chefes que dividiram, entre elles, o commando militar das forças bulgaras naquella desgraçada provincia.

Não obstante, porêm, essa recrudescencia do bulgarismo, assignala-se a conversão á orthodoxia grega da maior parte das aldeias da planicie de Salonica e de Monastir, que tinham sido obrigadas a abraçar o exarchismo.

E os bulgaros continuam a usar a sua tactica de attentados individuaes.

Alexim, um notavel grego, foi atacado, no caminho de Castoria a Sissevo, por um grupo de comitadjis que o mutilaram horrivelmente; tres outros gregos foram mortos, nas cercanias de Drama, por um bando de bulgaros, que, em seguida, esquartejaram os cadaveres; em Ghida, quatro habitantes gregos foram presos durante a noite e transportados para as montanhas, onde estão captivos; em Cathasini, os bulgaros feriram gravemente um turco, e roubaram-lhe seis centos carneiros e cem bois; etc., etc.

NA RUSSIA

O correspondente do *Daily Chronicle* communicou de S. Petersburgo a este jornal que desde que se publicou o famoso *ukase* convocando a Duma do imperio, o ministro do interior, Durnow, ordenou imediatamente o encerramento de todos os clubs democraticos, e até das associações liberaes mais moderadas. Sómente os elementos reacionarios, é que podem fazer a sua propaganda livremente.

O importante jornal londrino *The Tribune* publica um telegramma de S. Petersburgo dizendo que, sem contar com os deportados por insufficiencia de carceres passam ainda de setenta mil os prisioneiros politicos que estão soffrendo horriveis torturas nos carceres do imperio.

A imprensa de Berlim refere uma noticia que lhe foi enviada, por um telegramma da Irkustk, dizendo que o general Rennemkampf commette na Siberia maiores atrocidades ainda do que as que está commettendo o general Orloff nas provincias balticas, sem que tanto um como outro, tenham conseguido submetter nem diminuir a importancia do movimento revolucionario.

O governo prohibiu aos jornaes o publicarem quaesquer noticias referentes á revolução do Caucaso sem serem submettidas á censura.

Ladrões ousados

No palacio real de Aranjuez, os ladrões entraram no jardim dos pescadores, arrombando as portas que lhe dão ingresso, levando um jarrão em bronze e varias pequenas figuras, fazendo alguns destroços.

O roubo não tem grande importancia, mas demonstra grande ousadia.

IRRESISTIVEL

O tribunal correccional de Vienna julgou o seguinte engraçadissimo caso: No estio ultimo e em uma das mais frequentadas estancias de aguas, encontravam-se reunidas, no hotel principal da localidade, numerosas damas burguezas, cujos maridos só podiam ir vel-as de longe em em longe, por causa das suas occupações. Ora, no mesmo hotel, havia uma linda criada, de nome Maria Hampel. Pois no outomno, quando essas damas regressaram a Vienna, principiou a circular o boato de que a *sopa* seduzira os maridos de todas as lindas damas que residi-

ram no hotel e que eram, nada menos, nada mais, cincoenta e quatro. Todavia, affirmava-se que um dos cincoenta e quatro esposos resistira aos encantos da criada. D'ahi, cada uma das damas suppôz que o seu maridinho é que fôra o fiel observador da fé jurada, pelo que as atraiçoadas nenhum rancor manifestavam contra a formosa, famosa e irresistivel rapariga bella como os amores, segundo dizem.

Mas esta cahiu na tremenda patetice de revelar o nome do esposo fiel, pelo que logo as outras cincoenta e tres senhoras resolveram dar, e deram uma valente tareia em Maria Hampel. A questão foi levada ao tribunal e este viu-se embaraçado para sentenciar.

Admittiu como attenuante da responsabilidade das cincoenta e tres culpadas a circumstancia «da sobreexcitação momentanea propria em questões de tal natureza». Quanto á *sopeira*, foi condemnada a quinze dias de prisão por ter seduzido tanto homem; e, vendo-se condemnada, tratou de explicar o motivo porque o 54.º marido fôra fiel á sua cara-metade: «E' que, no momento proprio, surgiu, como por encanto... a sogra d'elle»! Convencidos estamos nós de que esse genro mais uma vez amaldiçoou tão obstinada sogra!

Os jornaes de Vienna, narrando este facto, fazem lhe interessantissimos commentarios, accrescentando que tão curioso julgamento constituiu o *pratinho* do dia n'essa cidade.

O LEITE

A questão do leite tem preoccupado n'estes ultimos tempos a attenção de alguns e occupado um limitado espaço em certos jornaes, limitado em relação a um assumpto tão importante como este, de um valor inapreciavel, qnestão de vida ou de morte, pois d'ella depende a saude de milhares de individuos. Para nós ella é mais importante do que a questão das farinhas e do alcool e tão valiosa como a que ha mezes açambarca a imprensa sob o titulo de tabaqueira.

O pão è o alimento principal e indispensavel ao homem, alimento que deve ser são, livre de quaesquer misturas que o torne improprio para a nutrição do individuo. Mas quem o consome tem nas suas mãos o poder de castigar os que propositadamente e por espirito de ganancia o ludibriam; mas o leite, esse alimento que a natureza tão previdente fez o mais completo possivel, não deve de maneira alguma ser falsificado. E' deshumano haver uma lei que permitta, seja que transformação fôr, n'essa substancia que é a rehabilitação para os doentes, que é a vida de muitas creanças.

Os commerciantes e os legisladores que tenham pena d'esses desgraçados que se debatem durante longos mezes com os horrores de uma febre typoide ou de uma doença renal; d'esses infelizes que a tuberculose, sobretudo a intestinal, lhes corroe as visceras, impossibilitando-os de ingerir outra qualquer snbstancia que não seja a que lhes é fornecida sob a etiqueta de leite puro.

Os homens de negocio, que ponham de lado a espectativa de um bom lucro; os representantes do povo que afastem do seu espirito por um momento as paixões politicas e se compadeçam d'essas cábecitas loiras, d'esses seres de uma fragilidade extrema, que não se sabem defender, que teem a virgindade dos comicios, que desprezam todos os empregos chorudos, excepto o de penderem do seio materno e concedam-lhes o que de direito lhes pertence, o alimento proprio d'essas edades, mas sem mixordias, sem adulterações, que nem os animaes supportariam.

Já que se retrahe do povo o alimento do espirito, cultivando o analphabetismo como se fôra uma planta rara para deleitar os sentidos, deem ao menos aos filhos rachiticos e franzinos o alimento do corpo, para que elle reconhecido e grato a essa alta magistratura, possa dizer ainda obrigado.

(*Continúa.*)

PHARMACIA FERREIRA DOS SANTOS

SILVALDE

Aviamento prompto e escrupuloso de todo o receituario, sob a inspecção directa do proprietario. Aviam-se formulas da «Associação de Soccorros Mutuos d'Espinho.»

CAFÉ CHINEZ--ESPINHO

Todas as noites, concerto pelos Srs.

Illydio Neves
e
Teixeira da Silva

ARRENDA-SE

ARRENDA-SE uma casa com dous andares e loja propria para um bom estabelecimento, na rua do Cruzeiro, n.os 20 a 24—Espinho. Trata-se com José Antonio Pereira da Rocha, na mesma rua, n.º 75.

CASA

VENDE-SE a do Passeio Alegre com os n.os 126 a 128 e terreno juncto com frente para a mesma rua. Quem pretender, pode dirigir-se a Alberto Delgado—Pharmacia Central d'Espinho.

HORARIO DOS COMBOIOS

DE ESPINHO AO PORTO					DO PORTO A ESPINHO				
HORAS					HORAS				
	ESPINHO	CAMPAN.	S. BENT.			S. BENTO	CAMPAN.	ESP	
MANHA	4,49	5,47	(d)	Tramway	MANHA	4,38	5	5,37	Omnibus
	5,34	6,30	6,39	Tramway(a-c		5,41	5,50	6,44	Tramway
	6,23	7,17	7,23	Correio					
	7,	7,56	8,7	Tramway		7,4	7,15	8,11	Tramway (a-c)
	8,10	9,7	9,17	Tramway (b-c		8,21	8,30	9,24	Tramway
						10,11	10,20	11,19	Tramway (b-
	9,50	10,49	10,57	Tramway		10,59	11,20	12,14	Mixto
	10,19	11,19	11,35	Mixto		11,54	12,4	12,58	Tramway
	11,50	12,50	1,2	Tramway (a-c					
TARDE	1,40	2,39	2,48	Tramway	TARDE	1,50	2,20	3,19	Mixto
	2,50	3,47	3,56	Tramway (b-c		3,16	3,25	4,17	Tramway
	4,35	5,30	5,39	Tramway		4,20	4,30	5	Expresso
	6,30	7,43	7,59	Tramway (a)		4,41	4,50	5,55	Tramway
	7,46	8,44	8,56	Tramway (b-c		6,6	6,15	7,11	Tramway
	8,40	9,37	9,47	Tramway		7,6	7,15	8,9	Tramway
	9,44	10,20	10,26	Expresso		8,5	8,25	9,3	Correio
	10,50	12,8	12,14	Mixto		9,29	9,40	10,34	Tramway
	11,30	12,25	12,33	Tramway		12,34	12,45	1,43	Tramway(b-c)

(*a*) Estes comboios com 1.ª, 2.ª e 3.ª classes, fazem serviço de passageiros entre Porto e Aveiro e vice-versa

(*b*) Estes comboios com 1.ª 2.ª e 3.ª classes, fazem serviço de passageiros entre Porto e Ovar e vice-versa.

(*c*) Estes comboios fazem serviço de bagagens, recovagagens ebicyclos.

(*d*) Estes comboios com 2.ª e 3.ª classe só se effectua ás segnuas-feiras, fazendo serviço entre Esmoriz. e Campanhã.

Não vae a S. Bento.

BERLITZS SCHOOLTHE OF LANGUAGES

FRANCEZ, INGLEZ E ALLEMÃO

Cursoous cturnos,
7 1/2 ás 8 1/2 da noite.

Ensino pratico por professores das respectivas nacionalidades, pelo methodo Berlitz.

Fallar, ler e escrever, o francez, o inglez e o allemão em 50 lições.

Estes cursos principiaramno dia 8 de Janeiro.

Está aberta a matricula no

COLLEGIO D'AJUDA

Passeio Alegre n.º 47

onde se distribuem programas e se dão todas as informações relativas a estes cursos.

INTERESSANTE

PROFESSORA DE CORTE

Ensina, em 12 lições, a cortar por escala, pelo systema francez, a confeccionar toda a classe de vestidos de senhora e menina.

Ensina tambem toda a qualidade de bordados e flores.

Rua Formosa, n.º 13

(Em frente aos Bombeiros Voluntarios)

ESPINHO

FABRICA DO MÔCHO

ESPINHO

Fabrica de gazosas, syphões e mais bebidas gazificadas segundo os processos mais modernos e hygienicos.

NOVIDADE—SODA-ChAMPAGNE--deliciosa bebida, producto d'especial confecção da FABRICA DO MOCHO

DELGADO, FRANCO & C.

SAPATARIA DE LISBOA

DE

JOSÈ MARIA LIMA

70, Rua Bandeira Coelho, 71

ESPINHO

Encarrega-se de executar toda a bra concernente á sua arte com perfeição e por preços commodos.

Tem sempre um variadissimo sortimento de calçado para homem, senhora e creanças.

Unimos modelos e cabedaes dos principaes fabricantes, nacionaes e estrangeiros.

PADARIA ELEGANTE

Avenida do Theatro, 131

ESPINHO

N'este novo estabelecimento encontra-se o melhor pão; os verdadeiros «caladinhos» e outras qualidades de doce, fabricado com incontestavel perfeição e limpeza. Manda-se o pão aos domicilios.

O Gerente—Manuel Caetano de Mattos—*O Callado*.

Tabacaria do Chiado

RUA BANDEIRA COELHO

ESPINHO

N'esta nova casa encontram-se sempre, alem d'um escolhidissimo sortido de tabacos, nacionaes e estrangeiros, das mais acreditadas marcas, todos os objectos de papelaria, cartas de jogar, cervejas dos melhores fabricantes, portuguezes, inglezes e allemães, queixes, carnes, fructas e picles da Real Fabrica de Mattosinhos, loterias, jornaes diarios, de Lisboa e Porto, entre os quaes o **Seculo, Janeiro, Noticias, Norte, Voz Publica,** etc., e a **Gazeta d'Espinho,** bem como muitas outras cousas proprias d'um estabelecimento d'esta natureza.

Vende letras de cambioe sellos.

Proprietario

ANTONIO D'OLIVEIRA REIS

A Democratica

Rua do Passeio Alegre — 8

ESPINHO

N'esta acreditada casa encontram-se sempre generos de mercearia de 1.ª qualidade: magnifico presunto de Lamego, Pingue, Salpicões, Manteigas finissimas, Lenha, Vinhos de consumo das melhores procedencias. Azeite de toda a confiança. Vinhos finos engarrafados. Cevejas, gazosas, etc.

O seu proprietario JOSÉ GUIMARÃES foi nomeado pela Ex.ma Direcção Geral dos Serviços de Artilheria, estanqueiro de polvoras do Estado e mais explosivos, o que, para todos os effeitos, faz publico.

CAIXÕES FUNERARIOS

E FLORES ARTIFICIAES

EXECUÇÃO PERFEITA E RAPIDA

Belmira Augusta de Souza Reis

Alugam-se fatos para anjinhos e communhão—Preços modicos.

Rua Bandeira Neiva, 56—Espinho

Mercearia A Liberal

Este antigo estabelecimento acha-se installado n'uma magnifica casa da rua do Cruzeiro, proximo do Largo d'Ajuda.

Tem um completo sortido de vinhos de mesa e engarrafados, manteigas de diversas procedencias, chá e café de 1.ª qualidade, assucares finissimos, toucinho e carnes de porco de toda a confiança e muitos outros generos.

Completa seriedade e modicidade de preços.

O seu proprietario, José de Campos Junior, aguarda as ordens dos seus numerosos freguezes.

Boa propriedade

Vende-se uma morada de casas com quintal e agua, sita na rua Bandeira Neiva n. 74 e 76. E' livre e alludial.

Quem pretender falle na mesma.

PHARMACIA CENTRAL

— DE —

ALBERTO DELGADO

Rua Bandeira Coelho, 54

Rua do Norte, 118 a 122—ESPINHO

Photographia Evaristo

MEDALHA DE PRATA NA EXPOSIÇÃO NACIONAL DE PHOTOGRAPHIA DE LISBOA DE 1899

Avenida Serpa Pinto — (em frente á Estação)

ATELIERS DE PRIMEIRA ORDEM

Fazem-se com esmero todos os trabalhos photographicos, desde as miniaturas para medalha, até ás ampliações em tamanho natural; tudo pelos mais modernos processos e por preços muito reduzidos.

Retrato Estampilha — Retrato Bilhete-Postal

TODAS AS NOVIDADES

Especialidade em retratos de creanças

OFFICINA

— DE —

PICHELEIRO E LATOEIRO

— DE —

Santos Silva & Irmão

Rua DE BANDEIRA COELHO N.º 77 — ESPINHO

Deposito de encanamentos de ferro e chumbo para installações de agua e gaz. Torneiras de todos os systemas para agua e gaz. Bacias e apparelhos para retretes. Bombas para poços, aspirantes e de pressão **Gazometros para acetylene** os mais perfeitos e economicos, bicos e accessorios para os mesmos. Deposito de louça esmaltada para serviço de cosinha, etc.

Preços sem competencia

Ha pessoal habilitado para fazer installações para agua ou gaz tanto em Espinho, como nas provincias.

TYPOGRAPHIA PENINSULAR

DE

Monteiro, Gonçalves & C.ª

TELEPHONE N.º 737

N'esta bem montada officina typographica imprime-se com promptidão, nitidez e por preços excessivamente baratos todo e qualquer trabalho que se diga pertencente á arte typographica, taes como: facturas, mappas, recibos, enveloppes, cartões de estabelecimentos, memorandums, circulares, obras de livros, jornaes diarios e semanaes e desde o simples e modesto cartão de visita a 150 réis o cento e mais preços.

Fazem se impressões em todas as côres.

24—RUA DE S. CHRISPIM—26

PORTO

(Com entrada pela Rua dos Mercadores 171)

PHARMACIA REZENDE

Largo de Nossa Senhora d'Ajuda N.º 5

ESPINHO

Aviam-se receitas a qualquer hora do dia e da noite, com o maximo escrupulo, asseio, promptidão e sob a direcção pessoal do proprietario da pharmacia Rezende.

A LOJA NOVA

— DE —

JOSE' DIAS DOS SANTOS

48, Rua de Bandeira Coelho, 52—118, do Norte, 120

PRAIA DE ESPINHO

Estabelecimento aberto todo o anno

Grande estabelecimento de fazendas, miudezas, e sortido em camisaria, gravataria e artigos para brindes. E' esta casa onde os srs. banhistas encontrarão sempre um variadissimo sortido em todos os artigos que careçam e por preços modicos.

Seriedade em todas as transacções.

Brinde a todos os compradores.

Hotel Bragança

Avenida Serpa Pinto e Rua Bandeira Coelho

(proximo á estação do Caminho de Ferro)

ESPINHO

Edificio de primeira ordem. Magnificas instalações, Serviço de meza aceiado e irreprehensivel.

PREÇOS MODICOS

Café e casino. Illuminado a luz electrica.

MANTEIGA DE FIÃES

DA

Quinta do Dr. Elysio de Castro

A melhor manteiga nacional, de esmerado fabrico e sabor excellente.

De puro leite, hygienica e substancial

DEPOSITOS;

Porto—*Tabacaria Gonçalves*: Rua Sá da Bandeira, 109. *Mercearia Amarantense*: Defronte do Bolhão.
Coimbra—*Cooperativa dos Empregados Publicos.*
Lisboa—João da Fonseca Cruz: Rua de S Julião, 182.
Espinho—*Bazar Universal.*

Vende-se em latas e boiões

Officina de picheleiro e latoeiro

DE

Francisco Aguiar Villela

101, Rua de S. Domingos, 103

PORTO

Deposito de encanamentos para installações de agua e gaz

Tubos de ferro simples e galvanizados de todas as dimensões e accessorios para os mesmos; tubos de chumbo, torneiras de valvula para pressão de agua da Companhia; apparelhos para latrinas, valvulas para bacias e bombas de pressão para poços de qualquer altura.

Fazem-se e collocam-se pára-raios.

Installações, gazometros e bicos de todas as qualidades para gaz acetylene.

Tem pessoal competentemente habilitado para assentamento dos encanamentos para agua ou gaz.

Encarrega-se de mandar operarios para assentamento de bombas e encanamentos para as provincias.

Agente das Companhias de Navegação

Para o Brazil e Africa

Vende passagens de 1.ª, 2.ª e 3.ª classe para o **Pará, Manaus, Pernanbuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos** e mais portos do Brazil e para **Africa.**

Encarrega-se de solicitar passaportes e obter, no Porto e nas provincias, com toda a brevidade, todos os documentos necessarios para os mesmos, e bem assim de indicar gratuitamente aos reservistas a fórma de poderem obter as suas licenças.

Para mais esclarecimentos, dirigir a

Antonio Dias Lopes

Rua de Santo Amaro n.º 41

Mattosinhos — (LEIXÕES)

ANNUNCIO

O medico cirurgião Joaquim Pinto Coelho reside actualmente na Avenida Graciosa, 71.

ARMADOR

Domingos Ferreira d'Oliveira Pinto, do logar da Igreja, freguezia de Silvalde, encarrega-se de armações para funeraes, festividades, etc..

Preços convidativos.

Em Espinho recebem-se encommendas na alfaiataria do sr, João Augusto da Silva, á rua do Cruzeiro, 119 e 121, onde se prestam todos os esclarecimentos necessarios.

Aguas da Curia

(Mogofores=Anadia)

SULFATADAS CALCICAS

Estabelecimento balneo-therapico a 2 kilometros da estação de Mogofores. Carros á chegada de todos os comboios. Hotel perto dos banhos.

Indicações.—Para uso interno arthritismo, gotta, lithiase urica; lithiase biliar, engorgitamentos hepaticos, catarrhos visicaes, catarrho uterino.

Uso externo: em differentes especies de dermatoses

A' venda em garrafas de litro.

Preço... 200 réis

ALQUILARIA

Joaquim Pereira Alves Ricardo ex-cocheiro do Ex.mo Snr Luiz Ferreira Alves, participa que tem no logar da Senhora d'Ajuda, Espinho, em frente ao posto policial, trens de aluguer para qualquer ponto de destino. Em Paços de Brandão podem os Ex.mos freguezes fazer as suas requisições ao snr. Augusto Pinto Pereira Rosas.

Esperando receber as ordens dos seus freguezes, a todos garante um bom serviço e modicidade de preços.

HOTEL E RESTAURANTE

DO

CAFÉ CHINEZ

DE

José Fernandes do Lago

Praia d'Espinho

Aberto todo o anno. Proximo á estação.

CASA

Vende-se uma de 2 andares e terraço, na rua Bandeira Coelho, proximo ás cancellas.

Para ver e tratar fallar no Passeio Alegre, n.º 8, Espinho.

GAZETA D'ESPINHO

ASSIGNATURAS

(PAGAMENTO ADIANTADO)

Cada anno, em todo o reino e colonias. . . . . 800 réis
Para os paizes estrangeiros accresce o porte do correio.

PUBLICAÇÕES

Annuncios e communicados—cada linha. . . . . 40 réis
Repetições. . . . . 20 »

10 por cento de abatimento aos snrs. assignantes